

Disciplina: Introdução ao Geoprocessamento

Ano: 2021

Aluno: Gilberto Oliveira

Identificação de gradientes de urbanização no Pará

Atualmente, alguns autores compreendem que o urbano se tornou planetário. Isso significa que ele não pode mais ser compreendido apenas como uma aglomeração pontual, mas como uma série de processos que criam diferentes espaços em todo o globo: concentrados; extensivos; ou mesmo com formas que ainda não são totalmente compreendidas (BRENNER, 2015). Essas percepções influenciam tanto na compreensão de quais mudanças ocorrem em determinados locais e quais medidas de acompanhamento podem ser mais plausíveis para cada caso.

Assim, o urbano pode ser pensado e classificado além de uma forma única e bem delimitada. Pesquisadores tentam criar modelos para captar não mais uma dualidade “urbano x não urbano”, mas sim um gradiente entre esses dois estados e compreender quais dinâmicas territoriais estão ocorrendo. Para isso, dados de cobertura do solo são utilizados numa malha celular para a criação de um gradiente de contextos na qual um grau de urbanização será criado: desde uma área considerada mancha urbana concentrada, passando por áreas fragmentadas e até áreas que não tem ocupação humana (BENZA et al, 2016).

A pergunta inicial é: seria possível realizar uma análise semelhante para determinada área, ainda não definida, no estado do Pará? E quais dinâmicas espaço-temporais podem ser reveladas com essa representação? Para isso, serão utilizados: dados da malha territorial disponibilizados do IBGE; caso necessário, características socioeconômicas dos municípios; e o arquivo de uso e cobertura do estado do Pará elaborado por membros do LISS.

Referências

BENZA, M., WEEKS, J. R., STOW, D. A., LÓPEZ-CARR, D., & CLARKE, K. C. A pattern-based definition of urban context using remote sensing and GIS. **Remote Sensing of Environment**, 183, p. 250–264, 2016.

BRENNER, N.; SCHMID, C. Towards a new epistemology of the urban?, **City**, v.19, n.2-3, p. 151-182, 2015. Disponível em:

<<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13604813.2015.1014712?journalCode=ccit2>>. Acesso em 18 mar 2021.